

Navigator atinge neutralidade carbónica em 2035 com investimento de 158 milhões

8 de Outubro, 2019

The Navigator Company é a primeira empresa portuguesa – e, também, uma das primeiras a nível mundial – que assume o compromisso de antecipar, em 15 anos, a sua neutralidade carbónica, o que lhe permitirá ter, até 2035, todos os seus complexos industriais neutros em emissões de carbono. Para cumprir esta missão, a Navigator anunciou hoje no seu Fórum de Sustentabilidade, que irá investir um total de 158 milhões de euros.

“É com muito gosto que me dirijo a este Fórum de Sustentabilidade e saúdo a vossa dedicação ao tema da emergência climática”, referiu António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, em carta endereçada aos participantes do evento. “De facto, as alterações climáticas são uma ameaça à nossa existência e, por isso, a questão que define o nosso tempo. O desafio é grande, exige muito mais ambição, mas sabemos que existem soluções”, acrescentou António Guterres.

Perante o objetivo estabelecido pela União Europeia para uma Europa neutra em emissões de CO₂, em 2050, e face ao compromisso assumido por Portugal em atingir esta meta até essa data, a The Navigator Company decidiu ser mais ambiciosa e antecipar em 15 anos as metas fixadas.

Sendo o desafio das alterações climáticas uma prioridade, a Navigator criou o seu próprio roteiro para a neutralidade carbónica, o qual envolve um conjunto ambicioso de investimentos em energias renováveis e novas tecnologias, que permitirão reduzir as emissões de CO₂ e a plantação de floresta de modo a realizar a compensação das emissões não passíveis de eliminar. O secretário-geral das Nações referiu ainda que “a participação ativa do setor empresarial é essencial. Conto com a vossa liderança e o vosso apoio”.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 5,4 milhões de toneladas de CO₂. Este montante é o equivalente às emissões que seriam geradas por 1,5 milhões de carros a percorrer uma distância equivalente ao perímetro do planeta.

A Navigator nas suas áreas de proteção da natureza (cerca de 11 mil hectares, mais de 10% da área total) protege um total de 235 espécies de fauna e 740 espécies de flora, um número de espécies protegidas que tem vindo a aumentar, contrariando a tendência mundial em que o número de espécies protegidas está a diminuir.

No início deste ano, a The Navigator Company foi a única empresa portuguesa a receber a classificação de líder global no combate às alterações climáticas, pelo Carbon Disclosure Project (CDP), alcançando um lugar de

destaque na lista “A” desta organização internacional. A companhia foi reconhecida pela sua atuação, em 2018, ao nível da redução de emissões, diminuição dos riscos climáticos e desenvolvimento de uma economia de baixo impacto de carbono.

O Fórum de Sustentabilidade da The Navigator Company é uma iniciativa que visa potenciar a colaboração entre a Navigator e as várias entidades e personalidades que fazem parte da sua esfera de atuação, desde organizações da sociedade civil a Universidades, passando por clientes e fornecedores.

O Fórum de Sustentabilidade reúne duas vezes por ano, com uma sessão dedicada aos Membros Permanentes e outra alargada a vários *stakeholders*. As sessões alargadas têm um tema central, alvo de debate e aprofundamento, contribuindo para a formulação da política corporativa e estratégica em assuntos de responsabilidade social e ambiental, potenciando plataformas de entendimento e cooperação entre a Navigator e os seus principais *stakeholders*. No total, já se realizaram oito sessões que contaram com mais de 600 participantes.